



## IV SEMINÁRIO SOBRE ECOTOXICOLOGIA

10, 11 e 12 de novembro de 2015

### AVALIAÇÃO QUALITATIVA DAS ÁGUAS DAS NASCENTES DE BOM JESUS DO ITABAPOANA/RJ

Ramon P Silveira; Vicente P. S. Oliveira

E-mail: ramonpetrilho@gmail.com

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense Campus Campos dos Goytacazes – IFF

As nascentes formam um dos elementos mais importantes do sistema hidrológico, assegurando a passagem da água subterrânea para a superfície. Elas representam o início da formação das redes de drenagens e, assim, são fundamentais para a manutenção e equilíbrio dos recursos hídricos mais utilizados pela população humana, sobretudo nos trópicos úmidos: as águas superficiais. Garantida pela legislação ambiental brasileira desde 1965 as nascentes são consideradas como áreas de preservação permanente (APP), entretanto a prática permanece distante da teoria. Apesar da notória importância de preservação das áreas de nascentes, esses ambientes ainda continuam sofrendo bastante com as intervenções predatórias do homem. E na região que compõem a Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana, mas especificamente no município de Bom Jesus do Itabapoana/RJ essa situação não é diferente. Com uma atividade agropecuária fortemente desenvolvida, os inúmeros impactos ambientais gerados pelas práticas inadequadas oriundas desde os períodos de colonização da região do Vale do Itabapoana até os dias atuais, são claramente observados ao longo de toda a bacia. Como consequência destaca-se a redução das vegetações de matas ciliares, perda na biodiversidade da fauna e flora, aumento dos processos erosivos no solo, assoreamento de diversos corpos d'água inclusive de nascentes e dentre outros. Nesse sentido, o presente trabalho buscou em um primeiro momento realizar um levantamento bibliográfico a respeito da situação ambiental na qual a bacia do rio Itabapoana como um todo se comporta. Destacando como objeto de estudo as áreas de nascentes e seu entorno dentro do município de Bom Jesus do Itabapoana/RJ. Até o presente momento, já foram identificadas 9 nascentes, sendo que, 3 delas estão presente na microbacia do Córrego Piedade, 2 microbacia do Córrego Monte Azul, 2 microbacia do Córrego São Cristóvão e 2 microbacia Córrego Água Limpa. Ao todo o município conta com 12 microbacias que alimentam constantemente o curso principal do rio Itabapoana. Como resultado preliminar, o presente estudo identifica uma necessidade imediata de recuperação de todas as nove nascentes. Nenhuma delas apresenta uma vegetação ciliar ideal de entorno como determina a Lei 12.651/12, porém a situação é mais crítica em apenas 2 nascentes localizadas na microbacia do Córrego Monte Azul. Mediante análise físico-química e microbiológica da água foi possível constatar a presença de elevadas taxas de coliformes fecais na água, além disso, foi observado pouca vegetação no entorno e a presença constante de criações de bovinos que utiliza do reservatório como bebedouro, o que justifica os resultados encontrados nas análises laboratoriais.

**Palavras-chave:** Nascentes, Rio Itabapoana e Preservação.

**Área:** Avaliação e Gestão Ambiental.